

# PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES DIABÉTICOS INSTITUCIONALIZADOS

ARAÚJO<sup>1</sup>, Ilka Maria Lima

GONÇALVES<sup>2</sup>, Maria da Conceição Rodrigues

LIMA<sup>3</sup>, Flávia Nunes

SILVA<sup>3</sup>, Reidene Simplicio

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Nutrição/PROBEX

## RESUMO

O Diabetes mellitus (DM) é um dos maiores problemas de saúde mundial, caracterizada por um aumento anormal da glicose no sangue. Está ligada ao estilo de vida, além da predisposição genética. O objetivo deste estudo foi desenvolver atividades avaliativas e educativas nutricionais com diabéticos atendidos no ambulatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley, trabalhando questões inerentes à relação entre a alimentação, nutrição e o processo fisiopatológico do Diabetes, entre o período de maio de 2012 à dezembro de 2012. Foram atendidos 68 pacientes, 47 mulheres e 21 homens, destes 56% tinham faixa etária de 30 à 60 anos e 44% acima de 60 anos. Do total de pacientes 69% apresentavam diabetes tipo II. Para construir o perfil socioeconômico, de saúde e prescrição nutricional, aplicou-se um questionário com questões sobre identificação do paciente; dados socioeconômicos; de saúde; antropométricos, e prescrição nutricional, contemplando o Valor Energético Total (VET) e a prescrição de macronutrientes. Quanto à escolaridade, mais da metade tinha primeiro grau, e apenas 10% ensino superior. As mulheres praticavam mais atividades físicas que os homens, 62% e 50% respectivamente, assim como revelaram hipertensão como doença associada (77 e 55%). Os homens ainda apresentaram-se mais hiperglicêmicos, hipertensos e hipotensos. Conclui-se que o número de DMII está ligado ao excesso de peso dos pacientes, a inatividade física, e fatores genéticos predisponentes dos mesmos e que orientações acerca do processo fisiopatológico da diabetes, da automonitorização da glicemia, assim como as melhores escolhas alimentares para o controle glicêmico, influenciam de forma benéfica no controle da patologia.

Palavras chave: Nutrição, Diabetes Mellitus, Educação Nutricional.

<sup>1</sup>Professor colaborador – [ilk\\_lima@yahoo.com.br](mailto:ilk_lima@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Professor orientador e coordenador - [raulceica@ig.com.br](mailto:raulceica@ig.com.br)

<sup>3</sup>Dicentes extensionistas colaboradores - [flavianunes17@hotmail.com](mailto:flavianunes17@hotmail.com); [reideine@hotmail.com](mailto:reideine@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é um dos mais importantes problemas de saúde mundial, tanto em número de pessoas afetadas como de incapacitação e de mortalidade prematura, bem como dos custos envolvidos no seu tratamento (OLIVEIRA; GRANJALA; WAJCHENBERG, 2000). Caracteriza-se por altas concentrações de glicose no sangue, ocasionados pela má secreção de insulina ou o defeito na utilização da mesma (MARION; FRANZ 2005). Segundo Ravel (2009) quando esta patologia relaciona-se com a anormalidade na produção de insulina, ocorrem alterações nas ilhotas das células beta do pâncreas; tendo deste modo uma produção de insulina deficiente ou síntese relativamente normal, porém com liberação anormal do hormônio.

A OMS (2003) afirma que os hábitos dietéticos inadequados apresentam-se como um importante fator de risco para o surgimento de doenças crônicas. Nesse sentido, há a necessidade de intervenções nutricionais, direcionadas a este grupo para esclarecer a importância da alimentação saudável no controle do peso corporal e da doença, a fim de minimizar seus sintomas.

Sendo assim, a proposta deste projeto de extensão agregada a Disciplina Prática de Nutrição Clínica I irá contribuir com as diretrizes do Programa Político Pedagógico do Curso de Graduação em Nutrição que tem com alguns dos seus objetivos, que o profissional nutricionista possa “... atuar na área de nutrição clínica exercendo atividades de intervenção dietoterápica, em caráter preventivo e terapêutico, planejar e gerir atividades em alimentação e nutrição voltadas à melhoria das condições nutricionais de populações, integrarem as equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, implantar, exercer e avaliar atividades relacionadas com alimentação e nutrição, desenvolver o ensino, a pesquisa e extensão em sua área de atuação...”.

## **METODOLOGIA**

O projeto “*intervenção nutricional e educação continuada para pacientes diabéticos*” atendeu pacientes diabéticos atendidos no ambulatório do hospital Lauro Wanderley, situado no município de João Pessoa-PB, entre o período de maio de 2012 à dezembro de 2012. Neste período foram atendidos 68 pacientes, sendo 47 mulheres e 21 homens, deste total 56% estavam na faixa etária de 30 à 60 anos e 44% acima de 60 anos. Dos homens atendidos 29% eram portadores de diabetes mellitus tipo 1 enquanto que das mulheres 33% tinham DMI e 67% DMII. Do total de pacientes 69% apresentavam diabetes tipo II. Foi utilizado como critério de inclusão: ser diabético e participar do acompanhamento ambulatorial de nutrição no hospital universitário. Desse modo foram excluídos os pacientes que ainda não havia diagnóstico conclusivo de DM.

Para a construção do perfil socioeconômico, de saúde e prescrição nutricional foi aplicado um questionário, elaborado pelos integrantes do projeto, sendo este o ponto de partida para a definição das estratégias a serem empregadas pelo grupo de professores e alunos, composto por cinco partes: identificação do paciente, apresentando data de atendimento, nome, idade e sexo; dados socioeconômicos, com nível de escolaridade, ocupação e realização de atividade física; a terceira parte apresenta os dados de saúde no tocante aos antecedentes familiares, tipos de DM, patologias associadas, medicações, glicemia de jejum e pressão arterial (PA). Segue-se pelos dados antropométricos para obtenção do índice de massa corporal (IMC) e razão cintura quadril (C/Q) com respectivos diagnósticos. Por fim, a prescrição nutricional, contemplando o valor energético total (VET) e a prescrição de macronutrientes.

Realizou-se a avaliação nutricional de todos os diabéticos atendidos no ambulatório, procurando desenvolver estratégias de acompanhamento e orientação nutricional para aqueles que dela necessitarem, sob supervisão da coordenadora. Ao final do projeto foi traçado o perfil de todos os diabéticos atendidos durante os sete meses no ambulatório do hospital, relacionando os resultados obtidos com os perfis epidemiológicos apresentados na literatura.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere ao nível de escolaridade dos homens, 50% tinham até o primeiro grau seguido por 40% com o segundo grau e 10% apresentavam nível superior. Enquanto que das mulheres atendidas, 46% haviam estudado até o primeiro grau, 35% o segundo grau e 19% eram analfabetas. Em relação a prática de atividade física 62% das mulheres atendidas praticavam atividade de caminhadas ou ginástica aeróbica e 38% eram sedentárias. No entanto 50% dos homens eram sedentários e a outra metade praticavam atividades de caminhadas sendo 80% desses mais de 3 vezes na semana.

Diante dos antecedentes familiares todos citaram hipertensão arterial, diabetes e cardiopatias, do mesmo modo que as patologias associadas relatadas pelos homens foram hipertensão arterial contemplando 55%. Das patologias associadas às mulheres 77% referiram hipertensão e 23% referiram demais patologias, dentre essas as cardiopatias, hipertireoidismo, hipotireoidismo, câncer e dislipidemias.

Durante o atendimento dos homens, 62% apresentavam-se com hiperglicemia de jejum, exceto a não realização do teste em um paciente. Com relação a pressão arterial 47% estavam hipertensos, 24% normotensos e 24% hipotensos, 5% não realizaram aferição. Dentre as mulheres 56% estavam hiperglicêmicas e 33% normoglicêmicas, 11% não pôde realizar o teste da glicemia de jejum. Das 48 mulheres, 50% estavam hipertensas, 35% normotensas e 4% hipotensas durante a consulta.

Quanto aos dados antropométricos dos homens adultos 60% estavam com IMC caracterizando sobrepeso, estando 20% em obesidade. Entre os homens idosos (acima de 60 anos) 60% eram eutróficos. Com relação às mulheres adultas 53% estavam com IMC entre 25-39,9kg/m<sup>2</sup> caracterizando sobrepeso e 7% estavam com IMC >40kg/m<sup>2</sup> com sobrepeso grau III. Das idosas, 36% estavam em sobrepeso e 64% eutróficas (WHO, 1998).As mulheres apresentaram 81% com risco muito aumentado ao desenvolvimento de DCV, enquanto que os homens apresentaram 30% com risco muito aumentado.

Quanto à prescrição nutricional o VET variou de 1.700 kcal à 2724,73 kcal para os homens, sendo todas normoglicêmicas, normolípídicas e 63% hiperproteica, enquanto que o VET das mulheres variou de 1135,7kcal – 2800kca, sendo todas normoglicêmicas, normolípídicas e 58% hiperprotéica.

Assim o projeto permite afirmar que o número de DMII está ligado ao excesso de peso dos pacientes, a inatividade física, e fatores genéticos predisponentes dos mesmos e que orientações acerca do processo fisiopatológico da diabetes, da automonitorização da glicemia, assim como as melhores escolhas alimentares para o controle glicêmico, influenciam de forma benéfica no controle da patologia.

## **REFERÊNCIAS**

ADA - American Diabetes Association. Type 2 diabetes in children and adolescents. **Diabetes Care**, v.23, p.381-389, 2000.

BONOMO, E. et al. Consumo alimentar da população adulta segundo perfil sócio-econômico e demográfico: Projeto Bambuí. **Cad. Saúde Pública**, v.19, n.5, set/out, 2003.

FALCÃO, M, C; TARDIDO, A, P. O impacto da modernização na transição nutricional e obesidade. **Rev. Bras. Nutr. Clin.** v. 21 n.2, abri, 2006.

LOPES, F. L. et al. Diagnóstico de enfermagem de idosos residentes em uma instituição de longa permanência (ILP). **Ciênc. Cuid. Saúde.** v.6 n.1, p.59-67, Jan/Mar, 2007

MARION, J.; FRANZ, MS, RD, LD, CDE. Terapia nutricional para diabetes melito e hipoglicemia de origem não diabética. In: MAHAN, K.; ESCOTT-STAMP, S. **Alimentos, nutrição e dietoterapia.** São Paulo: Roca, 2010.

WHO- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity: Preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO consultation on obesity. Geneva, 1998.